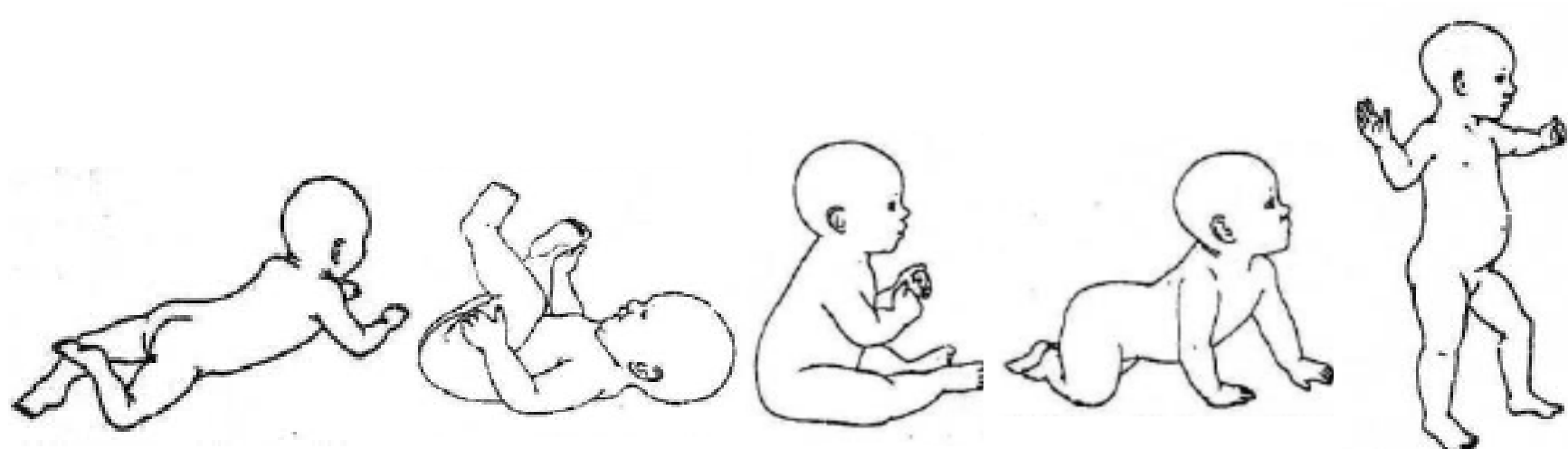


Desenvolvimento motor de crianças de 0 a 18 meses de idade avaliadas com a Alberta Infant Motor Scale: Impacto de fatores ambientais



Introdução: O desenvolvimento motor é um processo contínuo, multifacetado em que os fatores intrínsecos à criança interagem com fatores externos, podendo ocorrer de formas distintas dependendo do ambiente de inserção da criança. Por isso, o tempo de internação hospitalar, status socioeconômico, práticas parentais, escolaridade dos pais e condições domiciliares podem influenciar as aquisições motoras da criança.

Objetivos: Avaliar o desenvolvimento motor de crianças de 0 a 18 meses de idade, identificando a influência dos fatores ambientais.

Metodologia: Pesquisa descritiva e observacional, de caráter associativo e correlacional, com abordagem transversal, aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Caxias do Sul (UCS) (nº 2.688.022). Foram avaliadas 40 crianças de 0 a 18 meses, acompanhadas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. A Alberta Infant Motor Scale (AIMS) foi utilizada para avaliar o desenvolvimento motor das crianças em 4 posturas: prono, supino, sentado e em pé. Além disso, foi aplicado um questionário para identificar as características biológicas e ambientais de exposição da criança. Foi utilizada estatística descritiva, Correlação de Spearman e Qui-Quadrado de Pearson.

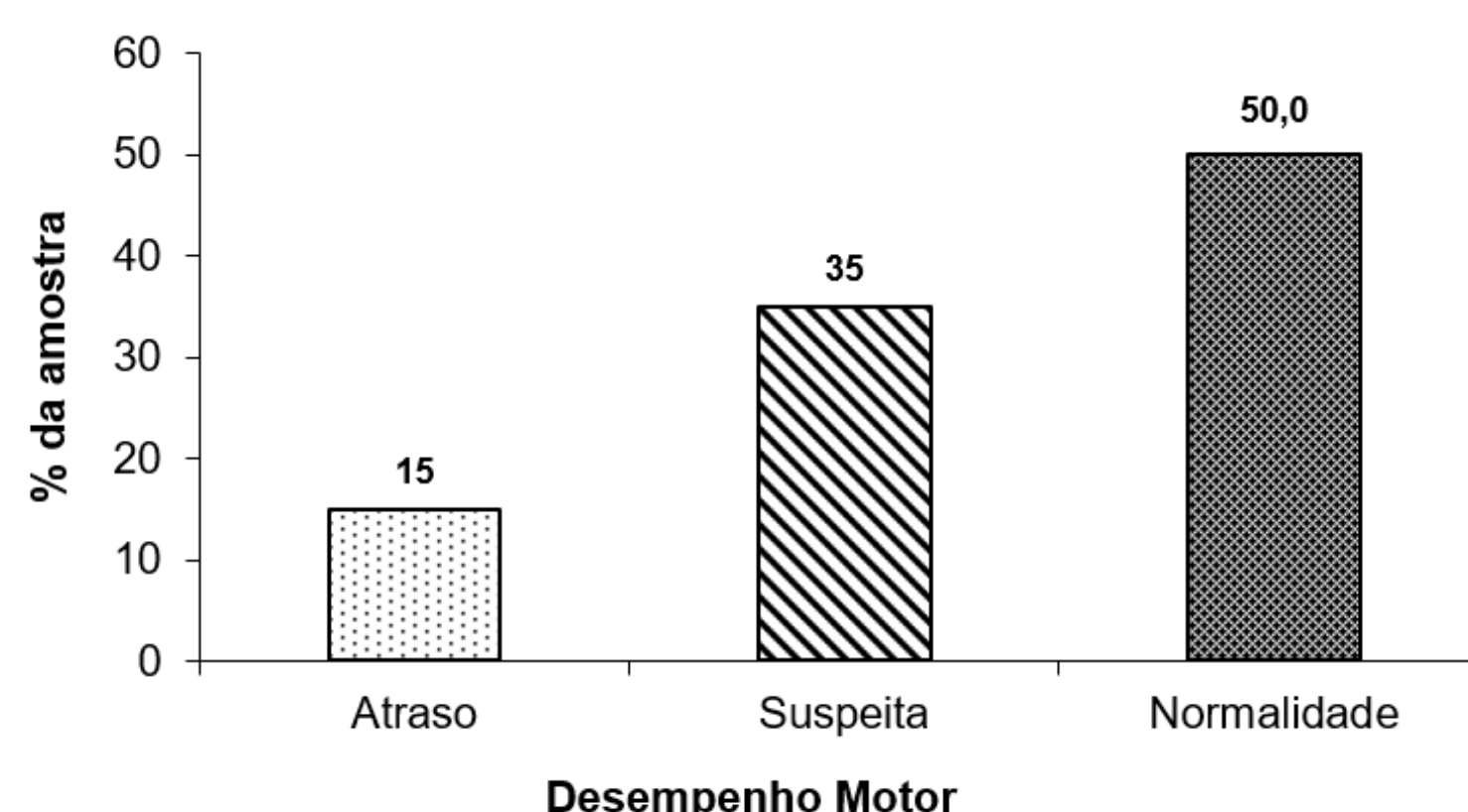
Resultados: Considerando a categorização de desempenho, das 40 crianças avaliadas, 6 (15%) demonstraram atraso motor, 14 (35%) suspeita de atraso e 20 (50%) normalidade no desenvolvimento motor. Os valores de percentil demonstraram correlação fraca com a renda ($\rho=0,14$; $p=0,45$) e com o tempo de hospitalização ($\rho=-0,086$; $p=0,66$); e correlação moderada com o tempo em ventilação mecânica (VM) ($\rho=-0,32$; $p=0,19$) indicando que quanto maior o tempo em VM, pior o desempenho motor. No que se refere a escolaridade materna, os dados de desempenho mostraram associação significativa entre o maior grau de instrução materno e melhor desempenho motor ($\chi^2=7,96$; $p=0,022$).

Bruna Chiarani¹; Lenise Baldin Cavazzola¹; Raquel Saccani²

1 – Graduandas em Fisioterapia na Universidade de Caxias do Sul - UCS

2 – Docente da Universidade de Caxias do Sul – UCS

Categorização do desempenho motor das crianças



Correlação e associação entre as variáveis ambientais e o desempenho motor das crianças.

Variáveis	Rho	Chi ²	p(<0,05)
Renda Familiar	0,14	-	0,45
Tempo de Hospitalização	-0,086	-	0,66
Tempo em VM	-0,32 *	-	0,19
Escolaridade	-	7,96	0,022 **

VM: ventilação mecânica

Rho: Correlação de Pearson; *: correlação moderada.

Chi²: Qui quadrado de Pearson; **: estatisticamente significativo

Discussão e considerações finais: Os fatores ambientais podem causar impacto negativo sobre o desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Fatores como renda familiar, tempo de hospitalização e de uso de ventilação mecânica estão relacionados à suspeita e ao atraso motor, enquanto que a maior escolaridade materna está associada ao melhor desempenho nos bebês avaliados. Os dados indicam a necessidade do desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção precoce, de modo a minimizar os efeitos negativos dos fatores ambientais no desenvolvimento infantil.

Referências:

- PEREIRA, Keila Rutnig Guidony; SACCANI, Raquel; VALENTINI, Nadia Cristina. Cognição e ambiente são preditores do desenvolvimento motor de bebês ao longo do tempo. *Fisioterapia e Pesquisa*, [s.l.], v. 23, n. 1, p.59-67, mar. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ftp/v23n1/2316-9117-ftp-23-01-00059.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- SACCANI, Raquel; VALENTINI, Nadia Cristina; PEREIRA, Keila R.g.. New Brazilian developmental curves and reference values for the Alberta infant motor scale. *Infant Behavior And Development*, [s.l.], v. 45, p.38-46, nov. 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27636655>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- TSAL, Wen-hui et al. Association between mechanical ventilation and neurodevelopmental disorders in a nationwide cohort of extremely low birth weight infants. *Research In Developmental Disabilities*, [s.l.], v. 35, n. 7, p.1544-1550, jul. 2014. Elsevier BV. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.ridd.2014.03.048>>. Acesso em: 20 jun.2018.
- ZAGO, Jéssica Teixeira de Carvalho et al. Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. *Revista Cefac*, [s.l.], v. 19, n. 3, p.320-329, jun. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v19n3/1982-0216-rcefac-19-03-00320.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2018.